

7º BLOCO DE EXERCÍCIOS

Exercício 61: Fábrica de Automáticos

A "Fábrica de Automáticos" utiliza o método de apuramento dos custos por Ordens de Produção (OP) para contabilizar a produção dos seus diversos tipos de produtos.

Os dados seguintes referem-se às operações do mês de Março:

1 - O valor das existências de materiais, no dia 1 de Março, era de 1 000 € e as Compras do mês atingiram 6 200 €.

2 – Os custos registados nas Ordens de Produção durante Março foram (em euros):

Ordem de produção	Valor registado em 1 de Março	Valores registados em Março			
		Material	MOD	GGF	Total
801	8 300	300	X1	Y1	1 000
802	6 500	1 500	X2	Y2	5 700
803	6 700	1 200	X3	Y3	3 650
804	200	1 800	X4	Y4	5 300

3 - A taxa de imputação de GGF foi de 250% da MOD aplicada em cada Ordem de Produção.

4 - O saldo da conta GGF real, em 31 de Março, era de 8 000 €.

5 - As OP's 801 e 802 foram acabadas e vendidas, e as OP's 803 e 804 continuam em processo de fabricação em 31 de Março.

OP's	N.º de Automáticos	Clientes	Valor de Vendas
801	25	H. F.	12 300 €
802	50	M. S.	11 800 €
803	60	M. L.	----
804	80	D. P.	----

PEDIDOS:

1 - Determine o valor das incógnitas X1 a X4 e Y1 a Y4.

2 - Calcule o custo total das OP's que foram concluídas em Março.

3 - Valorize as existências finais de materiais, de produtos acabados e produtos em vias de fabrico.

Fábrica de Automáticos

Armazém de Materiais	MOD
GGF	OP n.º 801
OP n.º 802	OP n.º 803
OP n.º 804	Armazém de PA
Armazém PVF	Diferenças de Incorporação

Resultados

Exercício 62: Empresa “Rosquinhas”, SA

A Empresa Rosquinhas, SA, procede à contagem física das existências em cada mês e obtém o custo das vendas por dedução. Compete-lhe a si organizar um sistema de ordens de produção que elimine a necessidade dessa contagem física mensal e que forneça no fim do mês, à Administração, as seguintes informações:

- Registo dos custos por ordens de produção
- Valor das existências de produtos em processo
- Valor das existências de produtos acabados
- Valor das diferenças de imputação
- Demonstração dos Resultados

De acordo com os dados que se seguem, prepare as informações acima exigidas para o mês de Junho de 200X, supondo que o sistema solicitado já se encontra instalado.

Dados relativos ao mês de Junho de 200X:

1 - O *stock* de materiais no início do mês consistia em 20 000 quilos de material XPTO a 5 €/Kg.

2 - O *stock* de produção em processo consistia na OP n.º 1 que registava os seguintes custos:

Material directo - 11 000 kgs a 5 €	55 000 €
Mão de Obra Directa	2 500 €
Gastos Gerais de Fabrico	5 000 €

3 - Foram comprados 35 000 quilos de XPTO a 5 €/kg.

4 - Requisições de material XPTO durante o mês de Junho:

OP n.º 1	2 000 kgs
OP n.º 2	17 000 kgs
OP n.º 3	12 000 kgs
OP n.º 4	7 000 kgs

5 - Da folha de pagamento do mês de Junho constavam os seguintes custos da mão de obra directa:

OP n.º 1	40 000 €
OP n.º 2	70 000 €
OP n.º 3	48 000 €
OP n.º 4	51 500 €

6 - Os custos da mão de obra indirecta foram de 84 000 €.

7 - Os custos comerciais foram de 40 000 €.

8 - Durante o mês de Junho a empresa teve também outros gastos indirectos de fabrico no valor de 340 000 €.

9 - Estavam registados ainda diversos custos da Administração no valor de 35 000 €.

10 - A análise de custos revelou que deveriam ser imputados 2 € de GGF por cada euro de MOD imputada a cada ordem de produção.

11 - As OP's n.º 1 e n.º 2 foram acabadas e vendidas por 620 000 €. A OP n.º 3 também foi terminada, mas apenas metade foi negociada ao preço de 155 000 €. A OP n.º 4 ainda estava em processo no fim de Junho.

Empresa Rosquinhas

Armazém MP – XPTO

MOD

GGF

OP n.º 1

OP n.º 2

OP n.º 3

OP n.º 4

Armazém PA

Armazém PVF	Diferenças de Incorporação
Custos Comerciais e Administrativos	Resultados

Exercício 63: Empresa Novocorte, Lda.

A Empresa Novocorte, Lda., fabrica nas suas oficinas 3 modelos de fato para homem, que vende a lojas de pronto a vestir:

FATO BOALÃ - em tecido pura lã a 82 €

FATO GALÃ - em tecido tergal/lã a 65 €

FATO LENIL - em tecido terylene a 50 €

A produção é efectuada por ordens de produção lançadas para reposição das existências no armazém de produtos fabricados.

O movimento de Janeiro de 200x foi o seguinte:

1) Saldos de abertura em 1/01/200x do Razão Geral e Balancetes na mesma data da classe 3:

	DEVEDORES	CREDORES
Caixa	100 €	----
Bancos	2 000 €	----
Clientes	3 000 €	----
Fornecedores	----	6 000 €
Empréstimos	----	10 000 €
Produtos Acabados	2 770 €	----
Produtos em Vias de Fabrico	11 000 €	----
Matérias-primas Sub. e de Consumo	5 760 €	----
Imobilizações Corpóreas	18 000 €	----
Amortizações e Reint. Acumuladas	----	4 000 €
Capital	----	20 000 €
Resultados Líquidos	----	2 630 €
TOTAL	42 630 €	42 630 €

BALANCETE	DEVEDORES	CREDORES
Fatos BOALÃ (30 fatos)	1 860 €	----
Fatos GALÃ (10 fatos)	540 €	----
Fatos LENIL (15 fatos)	370 €	----
TOTAL	2 770 €	----

BALANCETE	DEVEDORES	CREDORES
Ord. Fab. 102 (210 fatos BOALÃ)	5 000 €	----
Ord. Fab. 103 (200 fatos GALÃ)	4 000 €	----
Ord. Fab. 104 (100 fatos LENIL)	2 000 €	----
TOTAL	11 000 €	----
BALANCETE	DEVEDORES	CREDORES
Tecido Pura Lã (350 metros)	2 320 €	----
Tecido Tergal/lã (250 metros)	1 110 €	----
Tecido Terylene (300 metros)	1 270 €	----
Cetim para forros (400 metros)	360 €	----
Materiais diversos	700 €	----
TOTAL	5 760 €	----

Nota: Os materiais diversos (chumaços, botões, linhas, etc.) são considerados custos indirectos às ordens de produção e, como tal, os seus consumos são incluídos no mapa de repartição dos gastos por secções.

2) Movimento a débito da conta compras em Janeiro:

Tecido Pura Lã (1 000 metros)	8 480 €
Tecido Tergal/lã (700 metros)	3 640 €
Tecido Terylene (700 metros)	2 730 €
Cetim para forros (700 metros)	740 €
Materiais diversos	900 €
TOTAL	16 490 €

3) Os custos indirectos foram repartidos por secções oferecendo o seguinte quadro de repartição (Janeiro de 200x):

Custos por Natureza	Secções Auxiliares		Secções Principais			TOTAL
	Conservação	Caldeira	Produção	Distribuição	Administração	
Materiais Indirectos	100 €	60 €	840 €	----	----	1 000 €
Fornecimentos e serviços externos	28 €	----	4910 €	655 €	877 €	6 470 €
Despesas com o pessoal	200 €	40 €	620 €	1 000 €	1 440 €	3 300 €
Custos financeiros	----	----	----	----	816 €	816 €
Amortizações do exercício	50 €	50 €	400 €	70 €	30 €	600 €
TOTAIS	378 €	150 €	6 770 €	1 725 €	3 163 €	12 186 €
Unidade de Imputação	H/H	Kgs/vapor	h /MOD	Fatos vendidos	1 % do CIPV	

As prestações das secções auxiliares foram as seguintes:

Conservação = 200 horas, sendo:

40 h para a Caldeira
120 h para a Produção
20 h para a Distribuição
20 h para a Administração

Caldeira = 3 000 Kgs / vapor, sendo:

900 Kgs para a Conservação
2 000 Kgs para a Produção
100 Kgs para a Administração

4) O pessoal fabril directo teve no mês o custo total de 9 000 € (já incluindo encargos e mensalidades), utilizando-se uma única taxa horária. As horas distribuíram-se da seguinte forma:

Ord. Fab. 102	3 000 horas
Ord. Fab. 103	2 000 horas
Ord. Fab. 104	1 000 horas
Ord. Fab. 105	3 000 horas
TOTAL	9 000 horas

5) As Vendas (cliente 71) foram as seguintes:

Fatos BOALÃ	18 040 €
Fatos GALÃ	11 050 €
Fatos LENIL	9 700 €
TOTAL	38 790 €

Note-se que em 15% dos fatos LENIL vendidos foi feito um desconto especial de 20%, uma vez que apresentavam um ligeiro defeito de fabrico. O valor de 9 700 € já é líquido desse desconto.

6) Guias de saída de Armazém para a Produção:

N.º da Ordem de Fabrico	Tecidos	Cetim
102 (tecido pura lã)	500 metros	300 metros
103 (tecido tergal/lã)	600 metros	200 metros
104 (tecido terylene)	250 metros	100 metros
105 (tecido terylene)	750 metros	200 metros

O critério de valorimetria utilizado é **Custo Médio Ponderado**.

7) Foram concluídas e deram entrada no armazém as operações de fabrico 102, 103 e 105, esta iniciada no próprio mês e referente a 215 fatos LENIL.

PEDIDOS:

a) Lançamentos em T's de todo o movimento, com o respectivo apuramento de resultados.

b) Demonstração dos Resultados por Funções.

c) Demonstração dos Resultados por Naturezas.

Empresa Novo Corte

Quadro de repartição dos custos indirectos

	Secções Auxiliares		Secções Principais			Total
	Conservação	Caldeira	Produção	Distrib.	Administ.	
1. Repartição Primária						
2. Repartição Secundária	---	---	---	---	---	---
Conservação						
Caldeira						
Total Rep. Secundária						
Custo Global						
Unid. Obra	---					---
Custo Unit.	---					---

Armazém MP – Pura Lã

--	--

Armazém MP – Tergal Lã

--	--

Armazém MP – Terylene

--	--

Armazém MS - Cetim

--	--

Armazém MS – Mat. Diversos

--	--

MOD

--	--

Outros Custos	Secção Auxiliar - Conservação
Secção Auxiliar – Caldeira	Produção
Distribuição	Administração
OP n.º 102 – Boalã	OP n.º 103 - Galã
OP n.º 104 – Lenil	OP n.º 105 - Lenil

Armazém PA – Boalã

Armazém PA - Galã

Armazém PA – Lenil

Armazém PVF

Resultados – Boalã

Resultados - Galã

Resultados – Lenil

Demonstração dos Resultados por Funções

	Ordens de Produção			
	Boalã	Galã	Lenil	Total
Vendas				
CIPV				
Margem Bruta				
CNI				
Custos Distribuição				
Custos Administrativos				
Resultados				

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Exercício 64: Empresa BETA

A Empresa “BETA” dedica-se à construção de determinados conjuntos para a indústria e à fabricação de peças de diversa natureza para serem incorporadas em máquinas montadas por empresas suas clientes, dispondo para isso de tecnologia adequada.

Organicamente, a empresa está dividida nas seguintes secções (centros de custos):

Secção	Unidade de Obra/Imputação
Conservação Serviços Comuns das Oficinas	Hh - Horas homem Às secções de Máq. - Ferramentas e Const. - Metálicas na proporção de 40% e 60%, respectivamente.
Máquinas - Ferramentas Construções Metálicas	Hm - Horas máquina Hh - Horas homem

A empresa utiliza folhas de obra para apuramento do custo industrial das obras.

Na valorização das obras a empresa adopta o **sistema de custeio total** e o **método das secções homogéneas**.

A empresa encerra os seus serviços durante o mês de Agosto, para férias do pessoal.

Durante o mês de Maio verificaram-se os seguintes factos:

a) Compras:

Compraram-se materiais para armazém no montante de 300 000 €.

O stock em 1 de Maio foi valorizado em 20 000 €.

b) Consumos dos Centros de Custos:

Rubricas	Conservação	Serviços Comuns	Máq. Ferram.	Const. Metálicas	Serv. Adm. e Distri.
Ordenados	4 000 €	10 000 €	22 000 €	24 000 €	22 000 €
Electricidade	450 €	720 €	2 700 €	4 500 €	720 €
Água	---	1 500 €	---	---	300 €
Mat.	204 €	756,4 €	3 992 €	1 644,4 €	2 152 €
Diversos					
Cons.	---	---	---	---	1 360 €
Diversos					
Conservação	---	20 Hh	100 Hh	170 Hh	10 Hh

Os **encargos sociais** estimam-se em 50% dos ordenados.

O valor do Imobilizado (em euros) afecto a cada secção e a respectiva taxa anual de amortização são os seguintes:

Rubricas	Conservação	Serviços Comuns	Máq. Ferram.	Const. Metálicas
Imobilizado	231 000	47 520	1 100 000	1 656 600
Taxa de amortização	10%	12,5%	10%	10%

c) Consumos das Obras:

Consumos	Obra 200	Obra 201	Obra 202	Obra 120	Obra 121
Materiais	8 000 €	10 000 €	5 000 €	3 000 €	18 000 €
Máquinas - Ferramentas	440 Hm	200 Hm	300 Hm	60 Hm	---
Construções Metálicas	---	100 Hh	150 Hh	---	1 000 Hh

Em 1 de Maio, a obra n.º 200 apresentava o saldo de 8 000 € e a obra n.º 121 apresentava o saldo de 4 000 €.

d) Vendas:

Foram acabadas e entregues aos clientes as encomendas efectuadas nas obras n.º 200, 201 e 121, cujos preços de factura foram de 58 000 €, 44 000 € e 97 000 €, respectivamente.

PEDIDOS:

- 1) Mapa dos Custos de Transformação do mês de Maio.
- 2) Demonstração dos Resultados de forma esclarecida para a gestão.
- 3) Registe as operações do mês no razão esquemático.

1. Quadro de repartição dos custos de transformação:

Rubricas	Conservação	Serviços Comuns	Máq. Ferram.	Const. Metálicas	Serv. Adm. e Comerc.	Total
1. Custos directos						
Ordenados e Encargos						
Electricidade						
Água						
Mat. Diversos						
Amortizações						
Cons. Diversos						
Total Custos directos						
2. Reembolsos						
Conservação						
Serviços comuns						
Total dos Reembolsos						
3. Custo Global						
Unidades de obra						
4. Custo unitário						

2. Quadro de determinação do custo das ordens de produção:

	Obra 200	Obra 201	Obra 202	Obra 120	Obra 121	Total
Materiais						
Máquinas e Ferramentas						
Construções Metálicas						
Custos do mês						
EIPVF						
EFPVF						
CIPA						

3. Demonstração dos resultados por ordens de produção:

	Obra 200	Obra 201	Obra 121	Total
Vendas				
Custo das vendas				
Margem Bruta				
Custos não industriais				
Resultados antes de imp.				

Empresa Beta

Armazém MP	Custos de Transformação
Secção Auxiliar – Conservação	Secção Auxiliar – Serviços Comuns
Máquinas e Ferramentas	Construções Metálicas
Serviços Adm. e Comerciais	Obra 200
Obra 201	Obra 202

Obra 120

Obra 121

Armazém PA

Armazém PVF

Resultados

Exercício 65: Empresa Lopes, Lda.

A Empresa Lopes, Lda., dedica-se à produção de um só produto. A produção deste produto é realizada em duas fases. Na primeira fase a matéria-prima é transformada num semi-produto, o qual é transferido para a fase seguinte, onde é transformado em produto final.

1) No último mês verificou-se o seguinte:

Centro A (1ª Fase)				Centro B (2ª Fase)			
Custos mensais				Custos mensais			
MP			48 000 €	MOD			40 000 €
MOD			32 000 €	GGF			14 600 €
GGF			13 000 €				
			93 000 €				54 600 €
Produção (unidades)				Produção (unidades)			
Exist. Inicial	em		0	Exist. Inicial	em		0
Curso				Curso			
Iniciada			31 700	Iniciada			30 300
Acabada			30 300	Acabada			25 300
Exist. Final	em	1 400 (a 50%)		Exist. Final	em	5 000 (a 40%)	
Curso				Curso			

Calcule o custo industrial dos produtos acabados e o custo industrial dos produtos em curso, para cada fase.

2) Nos primeiros dois meses do ano o Centro A teve a seguinte actividade:

1º Mês		2º Mês	
Custos		Custos	
55 440 €		52 780 €	
Produção (unidades)		Produção (unidades)	
Exist. Inicial em Curso	0	Exist. Inicial em Curso	2 000
Iniciada	23 000	Iniciada	20 500
Acabada	21 000	Acabada	20 700
Exist. Final em Curso	2 000 (a 50%)	Exist. Final em Curso	1 800 (a 1/3)

Calcule o custo industrial dos produtos acabados em cada mês e o custo industrial dos produtos em curso. Utilize os critérios **FIFO** e **Custo Médio**.

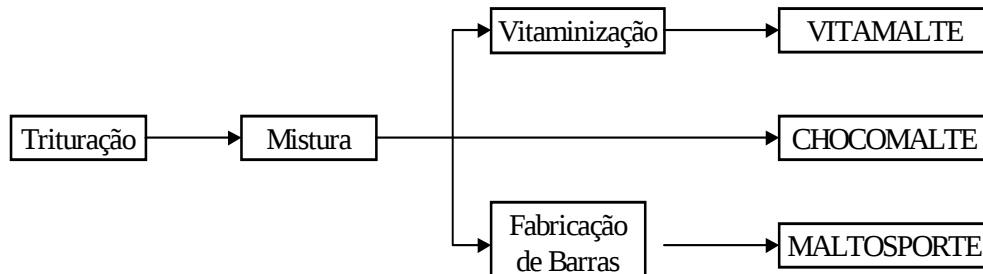
3) Suponha a seguinte situação:

Centro A (1ª Fase)			
Custos mensais		Grau de acabamento das existências finais de PVF	
MP	24 000 €	MP	100%
MOD	11 000 €	MOD	50 %
GGF	17 250 €	GGF	$\frac{3}{4}$
Total dos custos	52 250 €		
Produção (unidades)			
Exist. Inicial em Curso			0
Iniciada			30 000
Acabada			25 000
Exist. Final em Curso			5 000

Calcule o custo industrial dos produtos acabados e o custo industrial dos produtos em curso. Utilize o critério **FIFO** e do **Custo Médio**.

Exercício 66: Empresa “DolceVita”

A Empresa “DolceVita” fabrica três tipos de produtos: CHOCOMALTE, VITAMALTE E MALTOSPORTE, de acordo com o seguinte processo técnico:



1 - Nos departamentos, os registos de produção (em quilos) forneceram os seguintes elementos:

	Trituração	Mistura	Vitami.	Barras
Prod. em curso no início do mês	----	----	----	200
% de acabamento	----	----	----	25%
Produção iniciada no mês	15 000	----	----	----
Produção transferida para a fase seguinte	13 500	7 000	----	----
Produção acabada	----	5 000	4 000	1 500
Produção em curso no fim do mês	1 500	1 500	500	1 200
% de acabamento	50%	50%	50%	75%

2 - O custo da produção em curso no início do mês ascendia a 500 €.

3 - Os custos de produção do mês foram os seguintes (em euros):

	Trituração	Mistura	Vitami.	Barras
Matérias Primas	8 500	----	350	1 400
Mão de Obra Directa	4 000	8 470	850	1 850
Gastos Gerais de Fabrico	1 750	4 280	925	1 450

4 - A empresa utiliza o critério **FIFO** para valorizar a produção acabada e em curso.

PEDIDOS:

- 1- Determine a produção equivalente em cada departamento.
- 2- Calcule o custo dos produtos acabados e dos produtos em curso em cada departamento.

Empresa Dolce Vita

Armazém MP

MOD

GGF

Armazém de PVF

Trituração

Mistura

Vitaminização

Barras

Armazém PA - Chocomalte

Armazém PA - Vitamalte

Armazém PA - Maltosporte

Exercício 67: Empresa Hoje, Lda.

A Empresa Hoje, Lda., fabrica o produto W obtido a partir das matérias-primas M e N, sendo laborado na Secção S1. Dispõem-se dos seguintes elementos relativos à fabricação do produto W durante o mês de Fevereiro do ano 200x:

RUBRICAS	QUANTIDADE	% ACAB.	VALORES (euros)
PRODUTOS EM CURSO			
- No início do mês	20 000		
Matérias-primas			
M		100	3 900
N		100	7 900
MOD		60	2 640
GGF		70	
Variáveis			1 560
Fixos			1 100
- No final do mês	15 000		
Matérias-primas			
M		75	
N		75	
MOD		40	
GGF		20	
PRODUTOS ACABADOS			
- No início do mês	50 000		60 000
- No final do mês	20 000		
- Produção acabada	100 000		
CUSTOS VARIÁVEIS			
Matérias-Primas			
M	50 000		13 000
N	50 000		32 625
Salários do pessoal fabril (subcontratos)			10 000
Salários (horas extraordinárias)			2 220
Facturas da EDP			3 660
Conservação e Reparação			600
Consumo de água			540
Matérias subsidiárias			1 400
CUSTOS FIXOS			
Ordenados encarregados fabris			1 000
Amortizações do equip. fabril			18 000
Seguros da fábrica			1 000
VENDAS			169 000

Sobre os salários e ordenados acrescem os encargos sociais à taxa de 50%. Os custos industriais são totalmente considerados custos do produto W. A empresa adopta o critério valorimétrico **FIFO** e o **Sistema de Custeio Total**.

PEDIDOS:

- 1) Determinação do custo da produção acabada e dos produtos em vias de fabrico no final do mês de Fevereiro e do resultado bruto do mês.
- 2) Responda ao pedido 1 utilizando o **Sistema de Custeio Variável**, considerando que as existências iniciais de produtos acabados têm o valor de 50 000 €.

Exercício 68: Empresa Delco

A Delco fabrica dois modelos de um aparelho, um popular e outro de luxo. As operações de montagem são idênticas, mas o modelo popular é montado numa caixa de plástico e o de luxo numa caixa de madeira.

No início do período havia 300 unidades em vias de fabrico do modelo popular, com uma percentagem de acabamento de 20% em termos de matérias-primas e 30% de custos de transformação. Durante o período foram recebidos para montagem 4 000 unidades do modelo popular e 3 000 unidades do modelo de luxo. No final do período ficaram em vias de fabrico 200 unidades do modelo de luxo, com uma percentagem de acabamento de 50% de matérias-primas e 70% de custos de transformação.

Os custos incluídos no *stock* inicial eram de 135 € para a caixa, 450 € para as peças comuns e 525 € para os custos de transformação.

Os custos do período podem ser resumidos como se segue:

Caixas de plástico	6 360 €
Caixas de madeira	8 700 €
Peças comuns	53 550 €
Custos de transformação	32 175 €

Nota: As peças comuns são consideradas como matéria-prima, deste modo são repartidas em função das unidades equivalentes da matéria-prima.

Os custos de transformação são repartidos em função das respectivas unidades equivalentes.

Pretende-se:

O cálculo do custo da produção acabada de cada um dos modelos, valorizando as existências pelo critério do **FIFO** e do **Custo Médio**.

Exercício 69: Empresa Uni, Lda.

A Empresa Uni, Lda., produz um único produto, através de um processo muito simples. Os seguintes dados foram retirados dos registos de produção e de custos e referem-se ao mês de Dezembro de 200x:

- a) Em 1 de Dezembro, havia 6 000 unidades em processo, acabadas a 1/3 e avaliadas ao custo total de 7 200 €.
- b) Em 31 de Dezembro, havia 8 000 unidades em processo, acabadas a 3/4 e avaliadas ao custo total de 22 500 €.
- c) Foram acabadas em Dezembro e transferidas para o armazém de produtos acabados um certo número de unidades avaliadas ao custo total de 44 700 €.
- d) A produção equivalente, segundo o critério valorimétrico utilizado em Dezembro, foi de 16 000 unidades.

PEDIDOS:

- 1) Qual o valor dos custos debitados ao processo durante o mês de Dezembro?
- 2) Qual o custo unitário da produção acabada em Dezembro?
- 3) Identifique o critério valorimétrico utilizado.
- 4) Calcule o custo da produção acabada e em processo, utilizando um critério valorimétrico alternativo ao da alínea anterior.

Exercício 70: Empresa Beto, Lda.

A Empresa Industrial Beto, Lda., trabalha com o seguinte esquema de produção:

- Na **fase 1** é produzido o **produto P** através da transformação das matérias-primas **M1 e M2** e o **semi-produto S** através da transformação da matéria-prima **M2**.
- Na **fase 2** é transformado o **semi-produto S**, que dá origem ao **produto T**.
Existem duas secções auxiliares (S1 e S2) que servem de apoio às restantes.

Os custos das secções auxiliares são repartidos com as seguintes bases de rateio:

	Secções auxiliares		Secções principais			
	S1	S2	Aprovisionamento	Fase 1	Fase 2	Distribuição
S1	----	20 Hh	30 Hh	50 Hh	50 Hh	50 Hh
S2	15 Hm	----	25 Hm	35 Hm	35 Hm	41,5 Hm

Sabe-se ainda que:

1. As **existências iniciais** eram as seguintes:

- Matérias-primas M1 (LIFO) 680 Kgs a 14,5 € por Kg
- Matérias-primas M2 (custo médio) 1 200 Kgs a 11,5 € por Kg
- Semi-produto S (LIFO) 110 unidades a 60 € cada
- Produto acabado P (custo médio) 115 unidades a 65 € cada
- Produto acabado T (custo médio) 400 unidades a 60,12 € cada
- Produtos em vias de fabrico de P (FIFO) 100 unidades no valor de:
5 420 € de matérias primas terminadas a 100%
2 190 € de custos de transformação terminadas a 75%
- Produtos em vias de fabrico de T (FIFO) 200 unidades no valor de:
4 500 € de Semi-produto S
2 300 € de custos de transformação terminadas a 75%

Nota: Os consumos de matérias-primas e das existências iniciais de PVF devem ser levadas directamente às contas da fabricação dos produtos.

2. Durante o período efectuaram-se as seguintes **compras**:

- Matéria-prima M1 375 Kgs a 14 € por Kg
- Matéria-prima M2 420 Kgs a 11,5 € por Kg

3. Os **consumos** deste período foram:

- Matéria-prima M1 600 Kgs para o produto P
- Matéria-prima M2 600 Kgs para o produto P
600 Kgs para o semi-produto S
- Semi-produto S da fase 2 --- 500 unidades para a produção de T

4. As **existências finais** eram as seguintes:

- Matérias-primas M1 400 Kgs
- Matérias-primas M2 400 Kgs
- Semi-produto S 110 unidades
- Produto acabado P 0 unidades
- Produto acabado T 330 unidades
- Produtos em vias de fabrico de P 200 unidades terminadas a 100% de matérias primas e 50% de custos de transformação
- Produtos em vias de fabrico de T 200 unidades terminadas a 60% de custos de transformação

Nota: Qualquer diferença de inventário é considerada uma quebra anormal.

5. Os **custos de transformação** directos às secções foram os seguintes:

· Secção auxiliar - S1	17 000 €
· Secção auxiliar - S2	17 500 €
· Aprovisionamento	13 582 €
· Fase 1	18 600 €
· Fase 2	17 950 €
· Distribuição	4 588 €
· Administração	13 167 €
· Custos Extraordinários	1 000 €

6. 10% dos custos de transformação directos às secções (sem contar com os extraordinários) referem-se a periodificação de custos (amortizações mensais, parte do subsídio de férias e de natal), ainda não registados na contabilidade geral.

7. A empresa reparte os **custos de aprovisionamento** proporcionalmente aos Kgs de matéria prima consumida.

8. A **fase 1** dedicou 109 horas da sua actividade na obtenção do produto P e 200 horas na obtenção do semi-produto S.

Os **custos de transformação** repartem-se proporcionalmente à actividade da secção.

9. Durante o período **produziram-se** 500 unidades do produto acabado P, 1 000 unidades do produto acabado T e do semi-produto S 500 unidades.

10. As **vendas** da empresa foram:

· Produto P	615 unidades a 90 € cada
· Produto T	1 070 unidades a 85 € cada

11. Os custos de **distribuição** e da **administração**, bem como as **diferenças de incorporação** repartem-se proporcionalmente ao valor das vendas.

PEDIDOS:

1. Preencha o mapa de repartição dos custos de transformação em **anexo**.
2. Identifique os custos unitários dos produtos P, S e T.
3. Valorize todas as existências finais.
4. Faça a Demonstração dos Resultados por Funções.
5. Proceda ao lançamento de todo o movimento do mês em razão geral.

Quadro de repartição dos custos de transformação

	Secção Auxiliar 1	Secção Auxiliar 2	Aprovisionamento	Fase de Fabrico 1	Fase de Fabrico 2	Distribuição	Administração	C. Extraordinários
1. Custos Directos								
2. Reembolsos								
Secção Aux. 1								
Secção Aux. 2								
Total Reemb.								
3. Custo Global								
Unidades de Obra								
Custo Unitário								

	Produto P	Semi-Produto S	Produto T	Total
C. Transformação				
Aprovisio.				
Fase 1				
Fase 2				
Total C. Transf.				

Empresa Beto

Armazém MP – M1	Armazém MP – M2
Custos Transformação	
Secção Auxiliar – S1	Secção Auxiliar – S2
Fase 1	Fase 2
Aprovisionamento	Custos Extraordinários

Distribuição	Administração
Produção P	Produção S
Produção T	Armazém PA P
Armazém Semi-produto – S	Armazém PA - T
Armazém PVF	Diferenças de Incorporação
Resultados	

Exercício 71: Empresa Flores, Lda.

A Empresa Flores, Lda., fabrica os produtos A e B, mediante a transformação das matérias-primas X e Y na Secção Z.

Dispõe-se da seguinte informação correspondente ao primeiro mês de actividade da empresa:

Consumos:

7 000 Kgs de X (3 000 Kgs para A e 4 000 Kgs para B) dos 8 000 Kgs que se tinham comprado a 1,1 €/Kg.

5 000 Kgs de Y (3 000 Kgs para A e 2 000 Kgs para B) dos 6 000 Kgs que se tinham comprado a 1,4 €/Kg.

Custos de Transformação das Secções (em euros):

Aprovisionamento	Secção Z	Sec. Aux. 1	Sec. Aux. 2	Sec. Comercial
4 410	16 900	2 520	1 000	11 920

A actividade da Secção Auxiliar 1 foi de 750 horas, tendo dedicado 40% à Secção Z, 40% à Secção Comercial e o restante à Secção Auxiliar 2.

A Secção Auxiliar 2 trabalhou 1 250 horas, as quais dedicou 50% à Secção Z, 20% à Secção Comercial e o restante à Secção Auxiliar 1.

A Secção Z teve uma actividade de 1 400 Hm (600 Hm destinadas à obtenção do produto A e as restantes à obtenção do produto B).

Os custos específicos de Aprovisionamento repartem-se em proporção ao valor monetário das matérias-primas consumidas e os custos da Secção Comercial em função do valor das vendas.

PRODUÇÃO ACABADA: 4 000 unidades do produto A
6 000 unidades do produto B

PRODUÇÃO EM CURSO: No fim do mês ficaram em curso, na secção Z, 500 unidades do produto B avaliadas em 1 947 €.

VENDAS DO PERÍODO: 3 600 unidades do produto A a 6 €/unidade.
3 000 unidades do produto B a 4 €/unidade.

Critério de Valorimetria das Existências: FIFO

PEDIDOS:

- 1) Mapa de repartição dos custos de transformação das secções.
- 2) Cálculo do custo unitário de produção dos produtos A e B.
- 3) Demonstração dos Resultados do mês por Produtos.

Mapa de repartição dos custos de transformação:

	Secções Auxiliares		Secções Principais			Total
	S1	S2	Aprovis.	Secção Z	Secção Comercial	
Custos Directos						
Reembolsos:						
S1						
S2						
Total Reembolsos						
Custo Global						
Unidades de obra						
Custo unitário						

Mapa de determinação do custo dos produtos:

	Produto A	Produto B	Total
Custos do Mês:			
Total Custos Mês			
EIPVF			
EFPVF			
CIPA			
Produção			
Custo unitário			
CIPV			

Demonstração dos Resultados por Produtos:

	Produto A	Produto B	Total

Exercício 72: Empresa “GOLD”

A Empresa "GOLD" fabrica cadeados banhados a ouro e cadeados banhados a prata. As operações de fabricação são realizadas em três centros de produção e num centro de serviços:

- 1- **CENTRO DOS CADEADOS**, onde se fabricam todos os cadeados, que são transferidos para os centros seguintes.
- 2- **CENTRO DO OURO**, onde os cadeados provenientes do Centro 1 recebem o banho de ouro.
- 3- **CENTRO DA PRATA**, onde os cadeados provenientes do Centro 1 recebem o banho de prata.
- 4- **CONTROLO DE QUALIDADE**, centro que serve somente os centros 2 e 3, e os custos nele acumulados são distribuídos na base das unidades que recebem o banho.

Em 200x, foram produzidos 10 000 cadeados, entre os quais 2 000 eram banhados a ouro e 8 000 banhados a prata.

A mão-de-obra directa real ascendeu a 300 000 €, dos quais 200 000 € foram aplicados no Centro dos Cadeados, 30 000 € no Centro do Ouro e o restante no Centro da Prata.

Foram consumidos 8 000 € de materiais directos em cada um dos Centros 2, 3 e 4 e 10 000 € no Centro 1.

Foram consumidos 2 000 € de materiais indirectos no Centro dos Cadeados, 4 500 € no Centro do Ouro e 3 500 € no Centro da Prata.

A renda da fábrica totalizou 20 000 € e foi distribuída igualmente pelos quatro centros de custo.

Todos os outros custos de produção totalizaram 80 000 € e foram distribuídos da seguinte forma: 30% para o Centro 1; 15% para o Centro 2; 15% para o Centro 3 e 40% para o Centro 4.

PEDIDOS:

Para cada um dos centros de produção principais (Centro do Ouro e Centro da Prata) calcule:

- 1) Os GGF's totais e unitários.
- 2) O custo de transformação total e unitário.
- 3) O custo de produção total e unitário.

Exercício 73: Empresa Tamaqua, SA

A Tamaqua, SA, fabrica um único produto em três Departamentos de Produção.

Os dados do mês são os seguintes:

	Departamentos		
	A	B	C
· Custos Industriais (em euros):			
Materiais	12 250	----	----
Mão-de-Obra Directa	14 570	18 655	16 200
GGF's	14 100	16 400	9 900
· Outros Dados:			
Unidades iniciadas	100 000	90 000	80 000
Unidades completas	90 000	80 000	70 000
Unidades de PVF em 31/05:	8 000	6 000	8 000
· % de acabamento de inventário:			
Materiais	100%	----	----
Custos de Transformação	50%	33,33%	25%

PEDIDO:

I) Considerando que as quebras são normais, calcule a produção equivalente para cada Departamento, bem como o custo da produção acabada.

II) Considerando que as quebras são anormais, calcule a produção equivalente para cada Departamento, bem como o custo da produção acabada.

Exercício 74: Empresa Fabril, SA

A Empresa Fabril, SA, produz o produto Beta. Este produto passa por três processos sucessivos de transformação. Para o período encerrado em 200x, a informação disponível para o processo n.º 3 (processo final) é a seguinte:

- Havia 2 000 unidades em curso, no seguinte estado de fabrico: 80% em termos de matérias-primas; 50% em termos de MOD e 40% relativamente aos GGF.

- As unidades em curso estavam valorizadas com os seguintes custos (em euros):

Semi produto	6 100
Matérias-primas	1 980
MOD	1 427
GGF	814

- Os custos deste período eram os seguintes (em euros):

Semi produto	39 000
Matérias-primas	29 100
MOD	15 920
GGF	9 950

- Durante o período vieram transferidas do processo anterior 20 000 unidades, sendo transferidas para armazém de produtos acabados 20 500 unidades.
- No processo n.º 3 detectam-se normalmente 5% de semi-produtos defeituosos. Os defeitos acima desta percentagem são considerados como anormais e imprevistos. Todo este desperdício é recuperável, sendo-lhe atribuído um valor de 1 € por cada unidade. Este custo é deduzido ao semi-produto que vem do processo n.º 2.
- O valor correspondente ao total dos defeituosos foi neste período de 1 500 €. Os defeituosos anormais detectados encontram-se no seguinte estado: 100% de matérias-primas; 80% de MOD e 40% de GGF.

PEDIDO:

Calcule o montante do custo total dos produtos acabados, sabendo que o critério adoptado pela empresa é o **FIFO**. Faça todos os comentários que considerar pertinentes em relação às análises teóricas estudadas.

Exercício 75: Empresa BoaCarne, Lda.

A Empresa BoaCarne, Lda., que se dedica ao abate de suínos, comercializa dois co-produtos:

- carne (lombadas, pernas, entrecosto, ...)
- enchidos (paio, chouriço, morcela, farinheira)

obtendo ainda vários subprodutos.

Numa 1ª fase (até à desmancha) obtém-se carne de diferentes níveis de qualidade. A carne de melhor qualidade destina-se à venda e a restante é utilizada na fabricação de enchidos.

Na 2ª fase produzem-se os enchidos que seguem, após atados, em paletas para o fumeiro, onde permanecem três dias em cura.

Elementos referentes a Agosto de 200x:

Custo dos suínos	180 000 €
Matérias diversas incorporadas nos enchidos	4 500 €
Custos de transformação:	
1ª fase	108 255 €
2ª fase	13 000 €

	Quantidades		Preço Venda (p/Kg)
	Produzidas	Vendidas	
Co-produtos			
Carne	70 000 Kgs	68 000 Kgs	5,5 €
Enchidos	40 000 Kgs	19 000 Kgs	4,5 €
Subprodutos (1ª fase)			
Fígado	4 000 Kgs	3 000 Kgs	1,2 €
Toucinho	4 500 Kgs	4 500 Kgs	0,9 €
Diversos	6 000 Kgs	6 000 Kgs	1 €

A venda de co-produtos processa-se directamente na empresa. No entanto, os subprodutos são vendidos a uma empresa de um concelho limítrofe pelo que a BoaCarne suportou custos de transporte no montante de 1 485 € (o contrato realizado pela empresa, com a empresa transportadora, fixa o preço do transporte por kg transportado).

PEDIDO:

Determine o custo industrial unitário dos produtos, justificando os critérios utilizados.

Exercício 76: Empresa "CJO"¹

A Empresa "CJO" fabrica em regime de produção conjunta os produtos A e C de que obtém o subproduto X.

Na primeira fase de fabrico, a matéria-prima M1 entra na linha de fabrico 1, da qual saem:

- o produto A e o subproduto X;
- o semi-produto B que segue para a segunda fase.

Na segunda fase adiciona-se a matéria-prima M2 na linha fabrico 2, obtendo-se o produto C.

No final, todos os produtos (incluindo o subproduto X) são armazenados, sendo os custos da armazenagem imputados em função das quantidades produzidas.

Elementos referentes a Fevereiro de 200x:

Matéria-prima consumida:	
M1	33 000 €
M2	16 875 €
Custos de transformação:	
LF1	50 000 €
LF2	20 000 €
Custo de armazenagem dos produtos:	10 400 €

	Quantidades Produzidas	Quantidades Vendidas	Preço Venda (p/ ton.)
A	1 300	1 100	84 €
C	700	700	107 €
X	80	60	20 €

PEDIDOS:

- a) Elabore o esquema correspondente ao processo de fabrico.
- b) Determine o custo industrial dos produtos A, C e X, utilizando o critério do volume de vendas no ponto de separação para os produtos principais e o critério do lucro nulo para a valorização do subproduto.

¹ PEREIRA, Carlos Caiano e FRANCO, Victor Seabra, “Contabilidade Analítica - Casos Práticos”, 1ª Edição, 1994, Pág. 190

Exercício 77: Empresa Frescura

A Empresa Frescura dedica-se à fabricação dos perfumes A e B, resultando necessariamente um subproduto C que é a água-de-colônia. O processo de fabrico consiste essencialmente no seguinte:

- A essência X é tratada na secção I, resultando os três produtos. No entanto, o produto B sofre ainda um tratamento adicional na secção II, onde lhe é acrescentada a essência Y, considerando-se então terminado.
- Todos os produtos (A, B e C) são depois embalados e seguem para o armazém.

Relativamente a Maio conhecem-se os seguintes elementos:**1. Consumo de matérias-primas:**

X	25 000 €
Y	7 000 €

2. Custos de transformação:

Secção I	8 720 €
Secção II	3 500 €

3. Custos de embalagem:

A	1 239,4 €
B	500 €
C	200 €

4. Produção e Vendas:

	Produção	Vendas
A	1 250 lt.	1 150 lt. a 22,2 €/lt. = 25 530 €
B	1 200 lt.	1 000 lt. a 25 €/lt. = 25 000 €
C	800 lt.	800 lt. a 5 €/lt. = 4 000 €

5. Custos não industriais:

Distribuição	
* Variáveis	2% do volume de vendas
* Fixos	1 230 €
Administrativos	1 780 €
Financeiros	830 €

PEDIDOS:

- a) Caracterize o regime de fabrico desta empresa.
- b) Utilizando o critério do volume de vendas no ponto de separação, determine o custo industrial de cada produto.

Exercício 78: Empresa "TAF, Lda."

A Empresa "TAF, Lda.", fabrica em regime de produção conjunta os produtos A e B, de que resulta o subproduto X. O processo de fabrico consiste no seguinte:

1. As matérias M e N são transformadas na secção I, da qual resulta um semi-produto que é sujeito a novas operações de transformação na secção II.
2. Da secção II resultam o produto A, o subproduto X (já no estado final) e o produto B (que suporta ainda custos específicos industriais).

Da contabilidade do mês de Janeiro retiraram-se os seguintes elementos:

	<u>Quantidades</u>		<u>Preço de Venda</u> (p/ ton.)
	Produzidas	Vendidas	
A	1 500	1 500	35 €/ton.
B	1 000	1 000	30 €/ton.
X	500	500	7,5 €/ton.

Custos Industriais (Secção II):

Fixos	15 000 €
Variáveis	25 000 €

Específicos (respeitam ao produto B):

Variáveis	5 000 €
-----------	---------

Custos Não Industriais:

Custos Comerciais Variáveis: Produto A 5 000 €; Produto B 5 000 €; Subproduto X 1 500 €.

Custos Comerciais Fixos: 3 500 €; Custos Administrativos: 4 200 €; Custos Financeiros: 2 800 €.

PEDIDOS:

1. Determine o custo unitário dos produtos fabricados, pelo **sistema de custeio variável**, de acordo com o critério de repartição dos custos conjuntos que julgar mais adequado, justificando a sua escolha.
2. Apure o resultado mensal líquido.

Exercício 79: Empresa Bom Funcionamento

A Empresa Bom Funcionamento fabrica em regime de produção conjunta três produtos (A, B e C) e dois subprodutos (K e Y), consistindo o seu processo produtivo no seguinte: as matérias primas são introduzidas no Departamento I e após processamento são transferidas para o Departamento II.

Os desperdícios que ficam no Departamento I são posteriormente retirados e constituem o Subproduto K.

No Departamento II surgem os produtos conjuntos A, B e C. O produto A fica pronto para venda, enquanto que os produtos B e C necessitam dum processamento adicional, o qual é feito no Departamento III (produto B) e no Departamento IV (produto C). O produto B, após processamento no Departamento III fica pronto para venda. No Departamento IV surgem o produto C e o subproduto Y.

No ano de 200x, os dados da contabilidade analítica eram os seguintes:

- Número de unidades produzidas:

Produto A	5 000 000
Produto B	4 000
Produto C	100 000
Subproduto K	20 000
Subproduto Y	100 000

- Número de unidades vendidas:

Produto A	3 500 000
Produto B	3 000
Produto C	50 000
Subproduto K	20 000
Subproduto Y	100 000

- Custos de produção (valores em euros):

Departamento I	677 795
Departamento II	337 205
Departamento III	202 250
Departamento IV	178 125

- Custos comerciais (valores em euros):

Produto A	450 000
Produto B	500 000
Produto C	350 000
Subproduto K	5 000
Subproduto Y	1 875

- Custos administrativos e outros – 2 000 000 €

- Preços de venda unitários (valores em euros):

Produto A	0,5
Produto B	450
Produto C	10,75
Subproduto K	1
Subproduto Y	0,05

PEDIDO:

a) Determine o custo dos produtos acabados.

b) Elabore a Demonstração dos Resultados por Funções e por Produtos.

Exercício 80: Empresa Boa Vida, Lda.

A Empresa Boa Vida, Lda., é uma unidade industrial que produz, em regime de produção conjunta, três bens:

- O *Vida é Bela*
- O *Boa Sorte*
- O *Bons Sonhos*

O seu processo de fabrico origina dois subprodutos:

- *Alfa*
- *Beta*

Todos estes produtos e subprodutos são obtidos através das três matérias-primas:

- MP 1
- MP 2
- MP 3

O processo de fabrico consiste na transformação das matérias-primas MP 1 e MP 2 na secção principal 1 (SP 1), originando o subproduto *Alfa* e o semi-produto 1 que segue para a secção principal 2 (SP 2).

Na secção principal 2 o semi-produto 1 sofre uma transformação dando origem aos produtos acabados *Vida é Bela e Boa Sorte*, e obtém-se ainda o subproduto *Beta* e o semi-produto 2 que segue para a secção principal 3 (SP 3).

Na secção principal 3 ao semi-produto 2 é adicionada a matéria-prima MP 3, surgindo o produto acabado *Bons Sonhos*.

Para além das secções referidas existem ainda duas secções auxiliares: Secção dos Gastos Comuns (SGC) e da Manutenção (SM).

Relativamente ao mês de Dezembro de 200x, obtiveram-se os seguintes dados:

- Actividade das secções (custos de transformação):

	SP 1	SP 2	SP 3	SGC	SM
Custos Directos	50 000 €	40 100 €	30 500 €	10 000 €	7 000 €
Unidades Obra	10 000 Hh	8 000 Hh	6 000 Hh	—	—

A secção SGC reparte 30% dos seus custos para cada uma das secções SP1 e SM e 20% para cada uma das secções SP2 e SP3.

A secção SM reparte os seus custos em função das horas máquina. Sabemos que foram dedicadas 300 hm para a secção SP1 e 350 hm para cada uma das secções SP2 e SP3.

As quantidades das matérias-primas consumidas foram as seguintes:

MP 1 10 000 Kgs a 5 € / Kg
MP 2 4 700 Kgs a 2 € / Kg
MP 3 2 000 Kgs a 2,5 € / Kg

Sabe-se ainda que:

Produtos	Unidades produzidas	Unidades vendidas	Preço unitário de venda
<i>Vida Bela</i>	5 000 unidades	4 500 unidades	16 €
<i>Boa Sorte</i>	6 000 unidades	5 000 unidades	15 €
<i>Bons Sonhos</i>	9 000 unidades	7 000 unidades	19 €
<i>Alfa</i>	2 ton.	2 ton.	250 € / Ton.
<i>Beta</i>	5 ton.	4 ton.	100 € / Ton.

Não havia produtos em vias de fabrico iniciais nem finais.

A empresa utiliza o critério do **Lucro Nulo** para valorizar os subprodutos.

PEDIDOS:

1. Elabore o fluxograma (esquema) de produção para esta empresa.
2. Elabore o quadro de repartição primária e secundária dos custos das secções.
3. Calcule o custo de produção dos três produtos.

Exercício 81: Empresa BETADIM

No mês de Maio de 2003, na empresa “BETADIM”, o custo dos factores de produção (MP + MOD + GGF) foram de 60 000 €.

Da produção do mês (que é feita na secção KT) resultou a saída de 1 000 kgs do produto Z e 300 kgs do subproduto K.

O produto Z está pronto a ser vendido, já não acontecendo o mesmo com o subproduto K, que para ser vendido tem que sofrer um tratamento especial que custa 3 € por Kg, além de que é necessário ser embalado numa caixa de 10 kgs, cujo preço de custo é de 5 €.

O subproduto é vendido a 20 € por kg e tem como custo de venda uma comissão de 10% sobre o valor da venda.

Perante o cenário traçado e utilizando o critério valorimétrico que mais se adequa a esta situação, calcule qual o valor a atribuir ao subproduto, bem como o custo da produção à saída da secção KT.

Exercício 82: Empresa Rosleve, Lda.

A Empresa Rosleve, Lda., fabrica, a partir de argila, dois tipos de pratos: rasos e fundos.

Antes de ser moldada, a argila passa pela fase do **TRATAMENTO**, onde se procede à eliminação de impurezas e se obtém a pasta de argila. Nesta fase, a argila perde cerca de 2% do seu peso.

Na fase da **MOLDAGEM** a argila é humedecida e, em pedaços de 200gs, é colocada em pratos rotativos, onde são moldados os pratos. Após a sua moldagem são secos na fase de **SECAGEM**, passando de seguida para a **COZEDURA**, onde são cozidos a altas temperaturas. De seguida são armazenados até que sejam requisitados pela **DECORAÇÃO** para serem acabados através da aplicação de decalcomanias (matérias subsidiárias). Estas requisições são feitas na medida em que haja mão-de-obra disponível.

A produção defeituosa representa normalmente 1% da produção acabada (pronta para venda). Estes pratos defeituosos são vendidos na fábrica, no exercício onde ocorrem, sem quaisquer encargos adicionais, a 0,2 € cada.

No mês passado registaram-se os seguintes dados:

1- Compras: 500 toneladas de argila a 507,5 €/Ton.

2- Existências iniciais:

- 25 toneladas de argila a 560 €/Ton.
- decalcomanias no valor de 10 850 €
- pratos fundos decorados 10 560 a 0,275 € cada
- pratos rasos sem estarem decorados (brancos) 1 200 a 0,235 € cada*

3- Produção em curso no início do mês:

Centros de custos	Pratos rasos	Pratos fundos	Total
Tratamento	-----	-----	360 €
Secagem	1 188,5 €	610,52 €	1 799,02 €
Decoração	898,76 €	921,8 €	1 820,56 €

4- Consumos:

- 118 toneladas de argila
- Dos consumos de pasta de argila da Moldagem 16% foram para a produção de pratos fundos
- A Decoração requisitou 300 000 pratos brancos rasos e 181 000 fundos
- 8 970 € de decalcomanias (imputadas como custos indirectos)

5- Produção:

- Pratos brancos
 - 394 000 pratos rasos
 - 184 000 pratos fundos
- Pratos decorados (não inclui pratos defeituosos)
 - 290 000 pratos rasos
 - 170 000 pratos fundos

6- Custos com a mão-de-obra directa:

	Taxa horária	Horas gastas nos pratos rasos	Horas gastas nos pratos fundos	Total
Tratamento	4,9 €			2 510 h
Moldagem	4,7 €	2 150 h	1 210 h	3 360 h
Secagem	4,4 €	330 h	170 h	500 h
Cozedura	5,2 €	120 h	50 h	170 h
Decoração	4,2 €	4 900 h	2 600 h	7 500 h

7- Custos indirectos:

Centros de custo	Montante	Unidades de rateio
Tratamento	4 237,5 €	Toneladas de argila
Moldagem	6 720 €	Horas de MOD
Secagem	6 000 €	Horas de MOD
Cozedura	10 200 €	Horas de MOD
Decoração	19 780 €	N.º de pratos acabados*
Distribuição	9 020 €	N.º de pratos vendidos*
Administração	6 356 €	Valor das vendas*
Total	62 313,5 €	---

8- Produção em curso no final do mês:

Centros de custos	Pratos rasos	Pratos fundos	Total
Tratamento	-----	-----	331 €
Secagem	2 000 €	1 800 €	3 800 €
Decoração	450 €	250 €	700 €

9- Vendas:

- 280 000 pratos rasos a 0,4 € cada
- 160 000 pratos fundos a 0,435 € cada
- 3 000 pratos rasos defeituosos
- 1 500 pratos fundos defeituosos

Na valorização das saídas de armazém a empresa utiliza o **custo médio ponderado**.

* Não inclui produtos defeituosos

PRETENDE-SE:

- Cálculo do custo de produção dos produtos acabados e valorização das existências finais.
- Contabilização em razão esquemático das operações do mês.
- Demonstração dos Resultados por produtos e por funções.

Custo da Pasta de Argila

Custos	Total
Custos do mês	
• Matéria-prima	
• MOD	
• GIF	
Total dos custos do mês	
EIPVF	
EFPVF	
Custo da pasta de argila	

Custo dos Pratos Brancos

Custos	Pratos Brancos		Total
	Rasos	Fundos	
Custo da Pasta de argila			
Moldagem	---	---	---
MOD			
GIF			
EIPVF			
EFPVF			
Total			
Secagem	---	---	---
MOD			
GIF			
EIPVF			
EFPVF			
Total			
Cozedura	---	---	---
MOD			
GIF			
EIPVF			
EFPVF			
Total			
Total do CISP - pratos brancos			
Unidades Produzidas			---
Custo por unidade			---

Custo dos Pratos Decorados

Custos	Pratos decorados		Total
	Rasos	Fundos	
Custo pratos em branco ...			
Decoração	---	---	---
MOD			
Decalcomanias			
GIF			
EIPVF			
EFPVF			
Total – pratos decorados			
Custo dos produtos defeituosos			
CIPA - Produtos acabados			
Unidades acabadas			---
Custo por unidade acabada			---

Demonstração dos Resultados por Produtos

Custos	Pratos decorados		Total
	Rasos	Fundos	
Vendas			
sem defeito			
com defeito			
Custo das vendas			
sem defeito			
com defeito			
Resultados Brutos			
Proveitos Extraordinários			
Custos de Distribuição			
Custos Administrativos			
Custos Extraordinários			
Resultados			

Armazém MP Argila

MOD

Tratamento

Secagem

Armazém MS Decalcomanias

Custos Indirectos

Moldagem

Cozedura

Decoração	Distribuição
Administração	Custos Extraordinários
SP Pratos Rasos Brancos	SP Pratos Fundos Brancos
Pratos Decorados Rasos	Pratos Decorados Fundos

Armazém SP Pratos Rasos Brancos

|

Armazém SP Pratos Fundos Brancos

|

Armaz. PA Pratos Decorados Rasos

|

Armaz. PA Pratos Decorados Fundos

|

Armazém PVF

|

Armazém Produtos Defeituosos

|

Resultados

|